

# A IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE GINECOLOGIA DE ALTA COMPLEXIDADE NO CONTEXTO DE UMA PPP: O CASE DO HOSPITAL DA MULHER

Nº Protocolo: 447

MORRIS PIMENTA E SOUZA;  
SERGIO ANTONIO PULZI JUNIOR; PAULO SERGIO LEME QUINTAES

Seconci-SP – Hospital da Mulher

## Introdução

No Brasil, a qualidade dos serviços públicos evocam o referencial da Nova Gestão Pública(1) e dele derivam uma série de experiências. Esse trabalho descreve o primeiro ano de funcionamento da PPP do novo Hospital da Mulher (HM), em substituição ao antigo Hospital Pérola Byington(HPB).

## Objetivo

Relatar a experiência de implantação do HM no contexto da PPP por concessão administrativa onde está inserido.

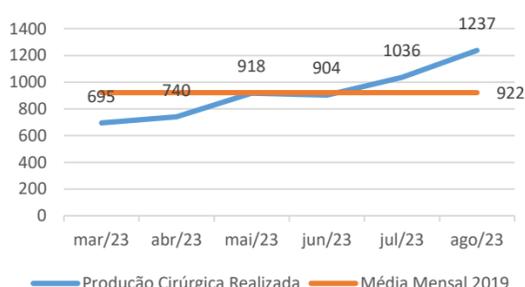
## Método

Trata-se de um relato de experiência realizado pela percepção da bata branca do HM, com utilização de dados de produção dos sistemas de informação do hospital e da SES-SP

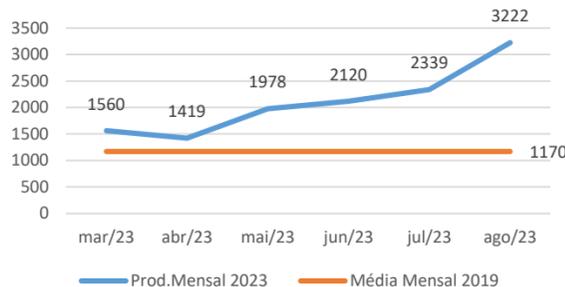
## Resultado

Localizado na “Cracolândia”, o novo hospital teve sua implantação dificultada pelo atraso na liberação de documentações. Trata-se de um edifício inovador, construído com altos padrões de qualidade e sob forte tecnologia em diversas áreas. Por sua importância, não foi possível o fechamento prévio do antigo serviço. Dessa forma, houve atraso no acesso das equipes ao novo serviço para treinamentos e definição de processos assistenciais. Além disso, cerca de metade dos servidores públicos solicitaram transferência no início da operação do novo serviço, gerando acentuado turnover. Foi a aposta em um modelo de gestão compartilhada que tornou possível um planejamento de implantação, o qual, apesar da turbulência, restou bem-sucedido. O HM foi capaz de entregar em 2023 números superiores à média mensal do HPB no ano de 2019, maior produção dos últimos anos segundo dados do Projeto Assistencial que motivou a contratação. Mais que isso, realizou até agosto de 2023 mais consultas reguladas em oncologia para pacientes residentes no DRS1 do que em qualquer ano anterior do HPB.

Evolução da Produção Cirúrgica Hospital da Mulher 2023 x CRSM 2019



Comparação Sessões Quimioterapia HM 2023 x HPB 2019



Unidade Executante	Ano 2019	Ano 2023 (até ago/23)
HPB/HM	1.631	2.028
Outros somados	4.374	4.621
<b>CONSULTAS REGULADAS REALIZADAS</b>	<b>6.005</b>	<b>6.649</b>

Fonte: TABNET Regulação SES/SP

Fonte: SES/SP

## Conclusões

Os modelos de PPP guardam uma grande complexidade para sua implantação devido a sua modelagem contratual pouco conhecida e pelas interfaces complexas que advém do encontro de culturas, objetivos e contratos tão diferentes. O pouco tempo de planejamento dificultou dimensões de treinamento e parametrizações de sistemas, importantes em uma implantação de um serviço “sem papel”. No entanto, a estrutura diferenciada, bem como a expertise das empresas responsáveis pela gestão foram determinantes para o sucesso. Por fim, considerando o desafio de concatenar tal modelo com a concomitância do manejo da relação conflituosa entre servidores públicos e a gestão por OSS, o HM foi um case de dificuldade ímpar, porém eficaz. No entanto, necessitará de maior tempo para que seja avaliado quanto à sua eficiência e custo-efetividade enquanto modelo de gestão.

## Referências Bibliográficas

1. Bresser-Pereira LC. A reforma gerencial do Estado de 1995. Rev Adm Pública. 1º de janeiro de 2000;34(4):7 a 26.

e-mail: [institucional@hospitaldamulhersp.org.br](mailto:institucional@hospitaldamulhersp.org.br)



seconciSP/OSS

Salvando vidas. Construindo o Brasil.